

Título de Cidadão Paulistano



Biografia

Cláudio Marques da Silva Neto

Nascido em 24 de julho de 1968, na cidade de Caculé, região sudoeste da Bahia, filho de Geraldo Marques da Silva, funcionário da rede ferroviária, e Altamira Fagundes da Silva, dona de casa, ambos já falecidos. É o terceiro de sete filhos (cinco homens e duas mulheres), entre os quais dois não concluíram a educação básica. Foi o primeiro a obter o diploma de educação superior, sendo acompanhado apenas por uma das irmãs dezessete anos depois, e o único a obter os títulos de Mestre e Doutor em Educação pela Universidade de São Paulo (USP).

Em Caculé, morou até fevereiro de 1989, onde concluiu o curso de magistério de nível médio, em dezembro de 1988, no Colégio Estadual Norberto Fernandes (CENF). Naquela época já tinha certa compreensão das questões sociais, pois dava aula para os seus colegas do magistério que tinham dificuldade em física e matemática, o que certamente teve também a influência da militância sindical do pai. Tudo isso despertou também o seu espírito de liderança, culminando no exercício da presidência do curso de magistério e do Centro Cívico (Grêmio) do colégio, simultaneamente.

Em março de 1990 eu comecei a lecionar numa turma de 2º ano (2ª série) na Escola Estadual de Primeiro Grau (EEPG) de Vila Olinda II, localizada no município de Embu das Artes, iniciando a minha carreira no magistério.

Em 1991 iniciei o curso de pedagogia e com isso passou a dar aula em mais uma escola, onde passou a lecionar a disciplina de artes. Assim, estudava de manhã (das 07h às 12h), dava aula para crianças à tarde na EEPG de Vila Olinda II e à noite dava aula de artes no ensino médio na EEPG João Martins, a pouco mais de um quilômetro da outra escola. Na rede estadual, trabalhei de 1990 a 2006, sendo que de 1999 a 2006 acumulei cargos nas redes estadual e municipal de São Paulo.

Em 1999 ingressou na rede municipal de São Paulo, no cargo de Professor de Ensino Fundamental I, onde geralmente trabalhava com turmas de 4º ano até 2005. Em 2006 exerceu a função de coordenador pedagógico, em 2007 e 2008 foi designado para a função de supervisor escolar e 2009, designado diretor em uma escola de educação infantil. Nesse mesmo ano, passou no concurso para diretor de escola, sendo efetivado em março de 2010.

As experiências nos cargos de coordenador pedagógico, diretor de escola e supervisor escolar fizeram parte do experimento para descobrir em qual dessas funções eu poderia melhor contribuir mais para a educação pública paulistana. Ao experimentar o papel de diretor não tive dúvida e cheguei à seguinte conclusão: é nesse lugar que eu vou defender e lutar pela educação que acredito. Assim, teve condições de praticar de maneira ainda mais intensa uma educação pública de qualidade, pautada na perspectiva da educação ao longo da vida, voltada para os valores públicos, para a diversidade, inclusiva, racialmente crítica e antirracista.

Esse trabalho se consolidou ainda mais na Escola Espaço de Bitita, onde a permanência de 12 anos tem permitido obter muitas conquistas, entre as quais o reconhecimento nacional da UNESCO, que em 2017 emitiu o certificado de escola pertencente ao Programam das Escolas Associadas da Unesco (PEA/Unesco). Esse reconhecimento foi feito, sobretudo, pela atuação da escola no campo da diversidade, especialmente com o êxito na inclusão de alunos imigrantes. Isso foi possível com o Projeto Escola Apropriada: educação, cidadania e direitos humanos, criado pelo Professor Doutor Claudio em 2012, ao constatar o tratamento discriminatório sofrido pelas crianças e adolescentes imigrantes, sobretudo bolivianos. Com esse projeto conseguimos reverter essa situação e os alunos imigrantes passaram a ser vistos como parceiros na aprendizagem e portadores de uma cultura rica que deveria ser reconhecida e respeitada. Por meio desse projeto a escola tornou-se reconhecida até internacionalmente, como atestam os vídeos abaixo:

<https://www.youtube.com/watch?v=wYVM9nyjbzY>

<https://america.cgtn.com/2017/08/30/sao-paulo-schools-take-on-increasingrole-of-international-refugees>

https://www.youtube.com/watch?v=SBfXZvdOS_I&t=290s

Além disso, a escola passou a receber vários prêmios, inclusive de âmbito nacional, como foi o caso do Prêmio Faz Diferença do Grupo O Globo, em 2018.

<https://oglobo.globo.com/politica/premio-faz-diferenca-possivel-fazer-diferencapelo-respeito-diz-professor-22536911>

Mais recentemente, a escola teve vitórias em duas grandes lutas que duraram oito longos anos cada uma delas. Depois de muito trabalho e persistência, conseguiram implantar o curso de Educação de Jovens e Adultos (EJA) em 2019, bem como conseguiram mudar o nome da escola, cuja Lei nº 17.958 foi promulgada no dia 06/06/2023. Trocando o nome do Infante Dom Henrique por Espaço de Bitita, em homenagem a **Carolina de Jesus**, pois Bitita era o seu apelido de infância.

A implantação da EJA significou a abertura de oportunidades para as pessoas do território, visto que 40% dos pais dos alunos não tinham concluído o ensino fundamental. Em 2022 outro passo importante nesse sentido ao implementar a EJA profissionalizante, em parceria com o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IF-SP). Assim, conciliamos duas dimensões importantes na formação de jovens e adultos: educação e trabalho.

A mudança de nome da escola representa um grande passo em direção à participação da comunidade na escola, da valorização do território e do currículo local. Homenagear Carolina Maria de Jesus significa exaltar a história dos excluídos, dos subalternos que não aceitaram e se rebelaram contra a opressão e o lugar destinado aos pobres e à pobreza. Carolina é exemplo de luta, persistência e de superação. Uma mulher que superou o sistema de dominação que silencia e exclui.

https://www.youtube.com/watch?app=desktop&v=_4MQy-2G6Rs&feature=youtu.be

No campo pedagógico, obtido êxito e os resultados começaram a aparecer. Na avaliação da Prova São Paulo de 2022 o resultado da escola foi 30% maior do que a meta

estabelecida. A nota projetada foi 3,2 e o resultado obtido foi 4,3 no ensino fundamental II, só para citar um exemplo. Isso é resultado de um esforço substancial no plano teórico-metodológico com a implantação dos roteiros de aprendizagem, um material autoral desenvolvido pelos professores que possibilita desenvolver três características necessárias a um ensino de qualidade: autonomia para estudar, cooperação para aprender e compromisso com o cumprimento de objetivos e metas de aprendizagem. Com essa forma de aprender/ensinar, suplantaram o modelo clássico de escola, no qual as aulas são como pequenas palestras alternadas a cada 45 minutos e o professor é o centro da aprendizagem. No modelo atual, opera-se essa principal inversão, de modo que os alunos passam a ser o centro do processo de ensino aprendizagem, como preconiza a concepção de educação voltada para a formação de sujeitos críticos dotados de compreensão e sensibilidade social. <https://www.youtube.com/watch?v=JeQWgBXLidg&t=153s>

Além de tudo isso, implantou junto com sua equipe diversos projetos visando o sucesso escolar dos estudantes, tendo como base as suas aspirações, os seus sonhos e as perspectivas de futuro. Entre esses projetos, destaco: Escolas sem fronteiras, que prepara os alunos de 8º e 9º ano para o Vestibulinho das escolas técnicas; Português para migrantes internacionais; voltado para o ensino da Língua Portuguesa; visita às famílias, em que vou à casa dos alunos para conversar com os seus pais ou responsáveis.

Destaca-se especialmente o Projeto Escola sem Fronteiras, iniciado em 2011, porque através dele os alunos estão conseguindo ingressar em escolas técnicas de nível médio e ascendendo às universidades públicas, como UNESP, UNIFESP, USP e UFSC. Não se tem notícia de alunos egressos da escola que tivessem chegado à universidade pública antes desse projeto. Professor Claudio tem muito orgulho desse projeto que traz perspectiva de futuro para jovens em desvantagem social, que hoje estudam em cursos como direito, farmácia e física médica, só para citar alguns exemplos.

Enfim, O Professor com esses 24 anos dedicados à rede de educação paulistana, dos quais 13 anos no cargo de direto e 12 anos nesta escola, tendo desenvolvido um trabalho importante de afirmação de uma educação de qualidade, voltada para o sucesso escolar dos alunos. Nesse processo, considera a vinculação da escola com o território e a perspectiva de trabalho solidário e colaborativo com os colegas da escola e com a comunidade escolar.

Evidentemente, isso não é resultado de pura intuição. Ainda que ela também tenha o seu valor e importância, todo esse processo de avanço de uma escola pública é resultado de uma formação acadêmica sólida, conjugada com uma visão política que reconhece o valor da educação pública para a transformação social. Depois de fazer pedagogia e ter se tornado Mestre e Doutor em Educação tem muito a ver com a lente com a qual ele enxerga a escola e com o projeto político pedagógico que vem trabalhando para alcançar. Um projeto que reconhece o peso da desigualdade social na vida e na trajetória escolar dos estudantes e das suas famílias e procura evitar que essas desigualdades se convertam em desvantagem escolar.

Como pessoa, sente-se abraçado e reconhecido pela comunidade escolar e pela cidade de São Paulo e isso também tem motivado o seu trabalho na educação pública paulistana.

Formação acadêmica

Pedagogia (1991-1993) – Instituto Costa Braga

Mestrado em Educação (2008-2011) – Universidade de São Paulo (USP).

Doutorado em Educação (2015-2019) – Universidade de São Paulo (USP).

Pós-Doutorado em Educação (2023-2025) – Universidade de São Paulo (USP) – em andamento.

Tendo em conta a grande contribuição do homenageado para educação paulistana, solicito o apoio dos nobres colegas para aprovação do Projeto.

Hélio Rodrigues

Vereador